Raymundo Cândido é o patrono do Grande Colar do Mérito Legislativo MunicipalO Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal, a ser entregue a diversas personalidades e entidades pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, terá este ano, como patrono, o advoga

Assunto:

Notícias da Câmara - 18/08/06

Quem foi

Raymundo Cândido figura entre os grandes nomes do Direito em Minas Gerais. Fez parte do Instituto dos Advogados de Minas Gerais, Union Internationale des Avocats (Paris), Association Internationale de Droit Penal (Viena) e da Inter-American Bar Association (Washington). Serviu na Secretaria de Estado de Finanças e representou a classe dos juristas no TER-MG.

Foi também professor universitário na UFMG, Una e Itaúna. Exerceu a vice-presidência e a presidência da OAB-MG por vários mandatos, sendo de sua iniciativa a construção da Casa do Advogado. Por mais de um mandato, representou a OAB-MG no Conselho Federal.

Filho mais velho de família numerosa e órfão de pai ainda menino, sua formou-se em Direito aos 33 anos de idade, quando ele já havia sido professor, oficial de justiça, apontador de estrada de ferro, instrumentista, regente de banda e exercido outras atividades para manutenção da família. Fez exames de Madureza antes de se candidatar ao curso de Direito.

Personalidades e entidades Agraciadas no ano de 2006

São 44 personalidades e três entidades que serão agraciadas este ano com o Grande Colar. As três entidades são o Restaurante Bolão, o Juizado Especial Cível das Relações de Consumo e a ASA- Associação Social Arquidiocesana.

Os agraciados são os seguintes: a ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia Antunes Rocha; o desembargador Hugo Bengtsson Júnior, presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; o coronel Hélio

dos Santos Júnior, comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais; o coronel José Honorato Ameno, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais; o delegado-geral Otto Teixeira Filho, chefe da Polícia Civil de Minas Gerais; o secretário municipal de Governo, Paulo Moura; os líderes comunitários Adão Gomes Filho, Waldemar Pedro Filho e Ágda Maria de Jesus Francisco; o reitor da PUC-MG, Eustáquio Afonso Araújo.

E mais: o deputado federal Herculano Anghinetti, ex-secretário de Estado de Turismo de Minas Gerais; o defensor público Geraldo Barrote; o empresário Itamar Bento de Oliveira; o coronel Newmar Soares Silva, comandante operacional do Corpo de Bombeiros Militar de MG; o delegado-geral de Polícia Civil, Antônio João dos Reis; o pastor Ely José do Nascimento; os médicos Márcio Arruda, Júlio Dias Valadares e Celso Bernardes Camin; Tânia Mara Lopes Cançado, coordenadora do Projeto Cariúnas; o tenente-coronel Nilo Sérgio da Silva, comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar de MG; o presidente da Faculdade de Sabará, Mário de Lima Guerra.

E ainda: os jornalistas Acir Antão, Walter Lúcio Alves de Freitas e Márcio Fagundes Oliveira; Sula Kyriacos Mavrudis, diretora de Política Cultural para o Circo no Sated/MG (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Minas Gerais); João Pereira da Silva, vice-presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras de Minas Gerais; José Farah Júnior, delegado-geral de Polícia, chefe do Departamento de Registro e Controle Policial da Polícia Civil de Minas Gerais; o deputado estadual Fahim Miguel Sawan; Manoel Fonseca dos Reis, presidente do Centro de Tradições do Rosário no Estado-Maior de Minas Gerais; o pastor evangélico Wellington Gonçalves; o sacerdote católico Geraldo Magela da Silva.

E finalmente: o economista Aluísio Marques; Maria Madalena Araújo ? Dona Madalena, e Joana Araújo Silva ? Dona Joana (voluntariado); o delegado de Polícia Federal, João Batista Cunha; o vereador de Salvador (BA), Emmerson José; Henrique Moraes Salvador Silva, vice-presidente da Associação Nacional dos Hospitais Privados e Diretor Clínico e Técnico do Hospital Mater Dei; o delegado de Polícia Civil e ex-diretor-geral do Dnit, Alexandre Silveira de Oliveira.

Fechando, o juiz de Direito da Justiça Militar de Minas Gerais, Paulo Tadeu Rodrigues Rosa; o capitão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Rubem da Cruz; José Alves Paixão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte e Região Metropolitana; Márcio Mendes Ferreira, vice-presidente executivo de RH e Relações Institucionais da Arcelor Brasil; e José Arcebispo da Silva Filho, superintendente-geral da Polícia Civil de Minas Gerais. Serão homenageados ainda, o Restaurante Bolão e a ASA- Associação Social Arquidiocesana.

Informações na Coordenadoria de Comunicação Institucional (3555-1105/1216)

Data publicação:
Quinta-Feira, 17 Agosto, 2006 - 21:00